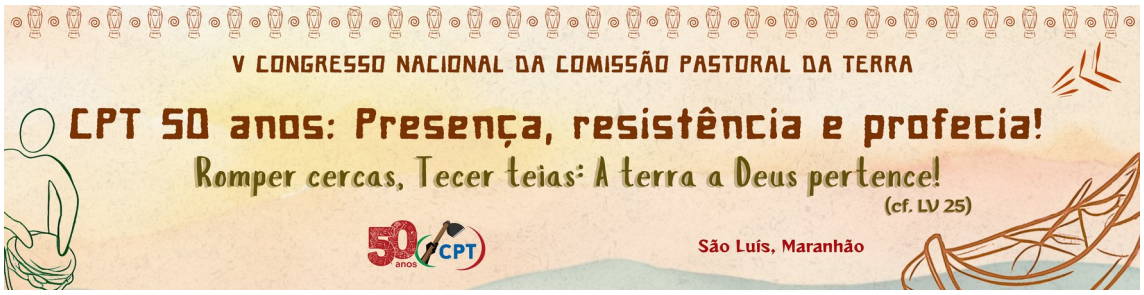


MOÇÃO PROFÉTICA DE REPÚDIO AO PL DA DEVASTAÇÃO

Reunida no V Congresso Nacional da Comissão Pastoral da Terra, em São Luís do Maranhão, entre os dias 21 e 25 de julho de 2025, a CPT Nacional ergue sua voz profética para denunciar e repudiar com veemência o Projeto de Lei 2.159/2021, conhecido como PL da Devastação. Tal proposta, aprovada no Congresso Nacional, busca desmontar o licenciamento ambiental no Brasil, pavimentando o caminho da destruição, do saque e da morte em nome do lucro.

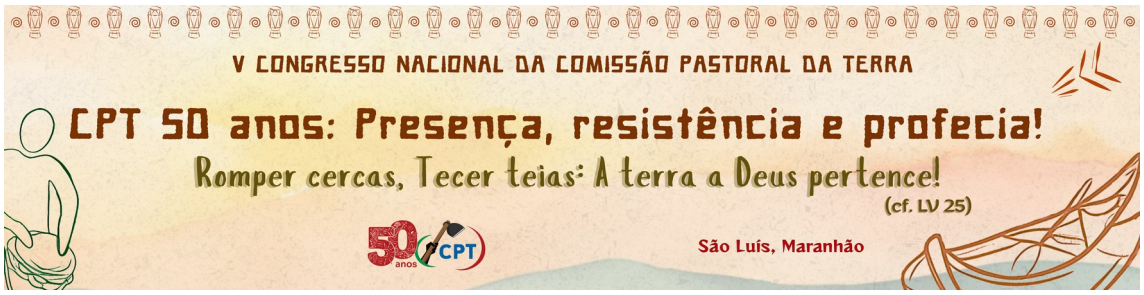
Esse projeto não é neutro. É um pacto com os poderes da morte. É a institucionalização da ganância de um modelo econômico que idolatra o lucro e despreza a vida. Ele legaliza o que já é trágico: o avanço do agronegócio, da mineração predatória, das grandes obras e dos latifúndios sobre territórios sagrados dos povos originários, comunidades camponesas, quilombolas e tradicionais.

O PL da Devastação é a face legislativa de crimes como os de Mariana e Brumadinho. Ele silencia os clamores da terra ferida, dos rios contaminados, dos corpos soterrados e das famílias destruídas. Ele cala os gritos dos pobres, mas também desafia a paciência de Deus.

Como Comissão Pastoral da Terra, enraizada na escuta dos que clamam por justiça e na fé viva dos que cultivam a terra com dignidade, não aceitamos que se continue negociando a morte com ares de progresso. Não aceitamos que a Casa Comum seja entregue às chamas da destruição em troca de moedas sujas.

Nossa denúncia é também compromisso. Denunciamos o projeto de morte, mas anunciamos a esperança dos que resistem. A esperança das comunidades que se levantam, das águas que insistem em correr limpas, da terra que renasce com cada semente plantada em rebeldia e fé.

Clamamos, em nome do Deus da vida: vete esse projeto criminoso! Que a presidência da República ouça o clamor dos pobres e o gemido da criação! Que se levante o povo contra a destruição!



Seguiremos caminhando com os que sonham e lutam. Seguiremos semeando justiça sobre a terra. Seguiremos, mesmo sob ameaças, até que a vida vença o lucro e a terra volte a ser lar, e não mercadoria.

Pelo veto total ao PL da Devastação. Pela vida dos povos. Pela integridade da criação.

São Luís do Maranhão, 24 de julho de 2025.
Comissão Pastoral da Terra – CPT